



REAPRESENTAÇÃO  
I CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**CIÊNCIAS  
BIOLÓGICAS**  
ON - LINE

## ANÁLISE DO PADRÃO DE ENCALHE DE TARTARUGAS MARINHAS NA FAIXA LITORÂNEA BRASILEIRA.

CASTRO, Larissa Coutinho<sup>1</sup>; LOPES, Karla Andressa Ruiz<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O encalhe das tartarugas marinhas pode acontecer na faixa de areia das praias, manguezais, sobre rochas ou recifes de coral. Existem dois tipos de causa de encalhe: natural e antrópico. Atualmente as principais ameaças a que estes animais estão expostos são: interação com a pesca, lixo marinho e a fibropapilomatose. Informações importantes podem ser obtidas por meio dos encalhes, tendo em vista colaborar com a conservação das espécies de tartarugas marinhas. **Objetivo:** Analisar por meio de uma revisão de literatura os encalhes que ocorrem com tartarugas marinhas no litoral brasileiro. **Material e métodos:** O estudo foi realizado a partir de uma ampla pesquisa bibliográfica referente ao período de 2000 a 2020 e foram consultadas diferentes bases de dados para a busca dos trabalhos científicos. **Resultados:** Após a análise dos 30 trabalhos científicos relacionado à área de estudo, verificou-se que 46,7% pertenciam à região Nordeste, 30% a região Sudeste e 23,3% a região Sul da costa brasileira. Nestes trabalhos foram estudados 19.593 indivíduos, sendo *Chelonia mydas* a espécie com o maior percentual de encalhes, obtendo 67% dos casos, seguido de *Caretta caretta* com 22% e *Dermochelys coriacea* com 3%. Por outro lado, *Eretmochelys imbricata* e *Lepidochelys olivacea* obtiveram 1% e 2% de encalhes, respectivamente. Além disso, 95% dos encalhes que ocorrem são de animais encalhados em óbito e apenas 5% foram encontrados encalhados vivos. Sendo que 88,18% dos indivíduos que encalharam ainda com vida são da espécie *Chelonia mydas* e apenas 0,58% dos casos de *Dermochelys coriacea*. **Conclusão:** Conclui-se que se torna necessário priorizar ações e estratégias para minimizar o elevado índice de encalhes da espécie *Chelonia mydas* no litoral brasileiro, assim como ações de conservação para as demais espécies que também sofrem com os impactos antrópicos.

**Palavras-chave:** ameaças, Brasil, Testudines.

<sup>1</sup>Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, São Paulo. E-mail. larissacastro887@gmail.com

<sup>2</sup>Pesquisadora Independente, São José dos Campos, São Paulo. E-mail. alopes.karla@gmail.com